

ARTIGO

TURISMO UMA ATIVIDADE VIÁVEL ECONOMICAMENTE PARA TODOS

DS

O Turismo por ser uma atividade social e econômica, esteia-se no crescimento mútuo das partes que o integram, tanto na infraestrutura de uma região ou até nas empresas privadas, que são influenciadas em função do efeito multiplicador que geram investimentos e aumento das demandas internas e receptivas, além de elevarem as demanda de empregos, o turismo também proporciona a geração de renda para os setores públicos, representado por impostos diretos e indiretos que incidem sobre a renda total na economia local, movimentando a economia de forma macro.

Atualmente estamos enfrentando um momento delicado, devido a Covid19, que exige medidas de isolamento social, em uma pequena reflexão compreendermos que o turismo é uma atividade cuja existência depende da mobilidade humana, sendo assim, as atividades turísticas estão cristalizadas, nos mais diferentes segmentos, fluxos, comprometendo totalmente os setores. A Crise gerada pela Pandemia irá deixar como herança problemas econômicos, políticos e sociais para o Brasil e mundo que não limitarão a 2020.

Considerando estudos realizados pela FGV, que previa um cenário de reabertura da economia turística a partir de junho deste ano e estabilização da economia entre outubro de 2020 e outubro de 2021, estimado uma perda para o setor em torno de 21,5% no biênio. (FGV, Projetos. Impacto Econômico do Covid 19, 2020).

O turismo não deve visar apenas o ganho monetário, mas, como o de integração, conservação e preservação do meio, consequentemente a melhoria da qualidade de vida na comunidade envolvida, amadurecendo a valorização da identidade cultural e fortalecendo a regionalização. Quando o turismo é visto como impulsionador da economia, é possível desenvolver equipamentos de apoio e infraestrutura, criação de novos meios de hospedagem, entretenimentos, meios de transportes, oportunidade de expansão dos empreendimentos, serviços alimentares, melhorias nas adequações da saúde pública, saneamento, segurança, dentre outros dos quais os turistas procuram para sentir-se melhor acolhido pela localidade. Para que tudo isso aconteça de forma sistêmica é preciso que todos os setores estejam funcionando, da formação do profissional até os gestores da atividade turística.

Em contrapartida, alguns segmentos terão sua recuperação mais rápida em relação a outros, como caso das viagens corporativas/ Turismo de Negócios e talvez o Turismo Religioso, contrário aos exemplos citados, os segmentos de eventos, esportivos e outros poderão ter dificuldade devida a sua realização por promoverem aglomeração de pessoas.

Nesse sentido, consideramos as atividades turísticas como uma forma indispensável no desenvolvimento socioeconômico de qualquer localidade, sendo o turismo cada vez mais economicamente viável para todos os setores.

Sidney Tapajós - Turismólogo e Pedagogo.
Especialista em Recursos Humanos e Didática do Ensino Superior.
tapajós.sidney@gmail.com
(65) 9 9802-6526

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

REDE ESTADUAL

Mais de 9,5 mil alunos de Tangará retornam as aulas nesta segunda



Aulas não presenciais reiniciam nesta segunda

As aulas serão ofertadas de forma online e por apostilas

Redação DS

Aproximadamente 9.500 alunos de 16 escolas da rede estadual de ensino de Tangará da Serra retornarão as aulas nesta segunda-feira, 3, de forma não presencial (online e off-line). As aulas presenciais estão suspensas desde o dia 23 de março, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus.

De acordo com o Assessor Pedagógico de Tangará da Serra, Saulo Scariot, as aulas serão ofertadas de duas formas, online, por meio da plataforma digital Aprendizagem Conectada, e off-line, com apostilas para quem não tem acesso

à internet.

Por meio de uma parceria com a Microsoft Corporations, as aulas serão realizadas por meio do Teams. O aplicativo é uma multiplataforma que pode ser utilizada a partir de um desktop (computador pessoal), notebook, tablet ou dispositivo móvel (celular). Com ele, os professores poderão interagir com os estudantes, compartilhar arquivos e sites, criar blocos de anotações de classe, além de disponibilizar tarefas e questionários.

Já para os alunos sem acesso à internet, as escolas disponibilizam desde a semana passada apostilas impressas que devem ser retiradas pelos pais diretamente na escola em que o filho estuda. “Lembrando que essas apostilas deverão ser devolvidas a unidade escolar, preenchidas pelos alunos, bem como, nesse processo de preenchimento

e resolução das atividades, os professores estarão a disposição do horário de aula o qual já estão acostumados”, ressalta Scariot, ao pedir que aqueles que ainda não retiraram a apostila dos filhos, que façam mais rápido possível. “Os pais devem ir até a escola buscar a apostila, mas com responsabilidade, evitando aglomeração”.

Assim como nas escolas da área urbana, os alunos das escolas do campo também receberam a apostila para reiniciarem os estudos. “Dificuldades teremos, pois nngüem estava preparado para isso, mas, com certeza, a nossa meta é que nenhum aluno fique de fora desse aprendizado e isso buscaremos”.

Além dos alunos da rede estadual, os estudantes do Município também retornarão as atividades nesta segunda-feira, 3, de forma remota.

COMBATE PANDEMIA

Tangará da Serra recebe monitores de sinais vitais e outros materiais da JBS

Assessoria

A JBS entregou três monitores de sinais vitais, 13 estetoscópios e 1 tonelada de alimentos para a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. O município também recebeu duas macas hospitalares de transporte e três camas de UTI. Essa é mais uma doação da empresa dentro do seu programa “Fazer o Bem Faz Bem – Alimentando o Mundo com Solidariedade”.

Em junho, a Companhia doou mais de 188 mil equipamentos de proteção individual (EPIs) – aventais, luvas de procedimento, macacões impermeáveis, máscaras cirúrgica e N95, viseiras faciais, toucas e propés ao município.

Tangará da Serra é um dos mais de 270 municípios que serão beneficiados pelo programa no Brasil. Em Mato Grosso, a JBS fará a doação de R\$ 26,7 milhões, sendo R\$ 10 milhões para o Estado e R\$ 16,7 milhões para

21 cidades mato-grossenses, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas.

“A JBS estruturou um programa dedicado a apoiar o país no enfrentamento a essa pandemia. Essa nova doação que chega à cidade vem em um momento oportuno. Quando tudo isso passar também teremos deixado um legado importante para o sistema de saúde da região”, diz Marina Zoccoli, supervisora de Recursos Humanos da unidade da JBS em Tangará da Serra.